

ATA DA QUADRAGÉSIMA QUARTA REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DOS SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO DA CAPITAL PAULISTA.

Aos 20 (vinte) dias do mês de junho de 2016, às 9h30min, por convocação do Presidente do Comitê Gestor, em caráter ordinário, na forma do disposto na cláusula III do Convênio celebrado em 23/06/2010 entre o Estado de São Paulo e Município de São Paulo, na sala de reuniões da Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos, Rua Bela Cintra nº 847 – 14º andar - São Paulo/SP, reuniram-se os membros deste Colegiado, senhores Benedito Pinto F. Braga Junior, João Sette Whitaker Ferreira, Roberto Lucca Mollin e Weber Sutti, abaixo assinados. Dando início a reunião, o Dr. Benedito Braga cumprimentou a todos e, na sequência, registrou as seguintes presenças: Jerson Kelman, Paulo Massato Yoshimoto, Marcel Costa Sanches, Maria Regina F. Campos e Agnaldo Pacheco Sampaio, da SABESP – Cia. de Saneamento Básico do Estado de São Paulo; Ricardo Carlos Gaspar, da Secretaria do Governo Municipal; Marco Antonio Palermo, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano; Denise Lopes de Souza, Jenny Zoila B. Perez e Maria Lúcia Salum D'Alessandro, da Secretaria Municipal de Habitação; Joaldir Reynaldo Machado, da Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos. Dando início aos trabalhos, o Presidente Benedito Braga, colocou em apreciação o **item 1** da pauta, "**Ata da Reunião Ordinária de 26/04/2016**", que resultou **aprovada por unanimidade**. Dando prosseguimento à reunião, o Presidente do Comitê passou à apreciação do **item 2** da pauta: "**Prestação de Contas: Investimentos realizados e Indicadores de Desempenho alcançados pela SABESP no Município de São Paulo em 2015**", concedendo a palavra à Chefe de Departamento da Superintendência de Planejamento Integrado da SABESP, Maria Regina F. Campos, para a explanação da



matéria, o que foi feito com base na apresentação em *power point* e em Relatório Técnico datado de 20/06/2016 e seus anexos, que passam a compor a documentação desta reunião. Em síntese, a expositora esclareceu ao Colegiado se tratar da comprovação da aplicação dos 13% da receita líquida auferida no município, mediante a realização de obras e ações nos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário da capital paulista, tendo como base as previsões anuais constantes do "Programa de Investimentos 2015-2016", aprovadas pelo Comitê Gestor em reunião de 19/10/2015, fruto do trabalho desenvolvido e debatido pela Comissão Temática de Articulação de Planos e Compatibilização de Investimentos 2015/2016. a) premissas adotadas: (i) identificação dos investimentos realizados, com base no Plano Plurianual de Investimentos da Sabesp (dez/2015) e nos registros de medições do Sistema de Gestão de Empreendimentos e Serviços – SGE da Sabesp; (ii) classificação e agrupamento das obras/ações de acordo com os itens/objetos do Programa de Investimentos 2015-2016; (iii) aplicação do critério de rateio para as obras/ações compartilhadas, de acordo com o estabelecido no Contrato de Prestação de Serviços assinado com a PMSP; (iv) em contratos que incluem obras compartilhadas, aquelas inseridas no contexto dos sistemas Integrado de Água e Principal de Esgotos, e as exclusivas de vários municípios, caso específico das obras da Etapa III do Projeto Tietê, foram identificadas as intervenções compartilhadas e as exclusivas do MSP, aplicando-se o critério de rateio estipulado em contrato para efeito de cômputo da parcela do investimento correspondente ao Município de São Paulo; b) principais obras e ações: (i) ampliação da oferta de água tratada e implantação de adutoras e estações elevatórias no Sistema Adutor Metropolitano, intervenções que beneficiam toda a Metrópole; (ii) implantação de novos reservatórios de água tratada; (iii) implantação de

redes de água e esgotos e execução de ligações; (iv) execução do Programa de Redução de Perdas, com várias ações operacionais para reduzir vazamentos, melhorar a medição de água e coibir fraudes; (v) Etapa III do Projeto Tietê, com a ampliação da capacidade de tratamento de esgotos e implantação de interceptores e coletores-tronco em vários fundos de vale do Município; (vi) continuidade do Programa Córrego Limpo, com a definição conjunta de áreas prioritárias de atuação pela Sabesp e PMSP; (vii) renovação de ativos físicos e operacionais, para garantia da continuidade do abastecimento de água e do esgotamento sanitário; (viii) continuidade dos Programas com atuação nas áreas de mananciais, especialmente nas regiões das represas Billings e Guarapiranga; (ix) demais ações referentes a Desapropriações de Áreas/ Gerenciamento de Obras e Programas/ Taxas e Licenciamentos/ Consultorias e Auditorias/ Controles Tecnológicos/ Televisionamento de Tubulações/ Acompanhamento Técnico de Obras - ATO/ Estudos e Projetos; c) investimentos realizados: a relação de investimentos realizados sobre a receita líquida de impostos, no ano 2015, resultou em 34%.

Valores em R\$ 1.000

Item	Previsto	Realizado	% Realizado
Obras e Ações Compartilhadas na RMSP (*)	528.124	739.880	140%
Obras e Ações Exclusivas do MSP	417.742	630.618	151%
Total Investimentos (**)	945.867	1.370.498	145%
Receita Líquida Estimada no MSP (***)	4.285.442	4.034.745	94%
Investimentos / Receita Líquida	22,1%	34,0%	

(*) Valores atribuídos, por critério de compartilhamento metropolitano ao MSP, conforme Contrato;

(**) Fonte: banco de dados da PI composto com informações das Unidades de Negócio (PPI unificado), considerados os valores **medidos** no ano 2015;

(***) Fonte: GES - Sistema de Gestão Empresarial Sabesp.

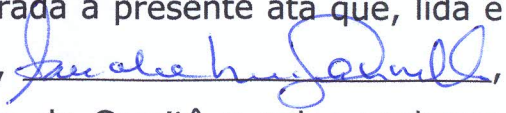
d) resultados alcançados:

Indicador	2010	2011	2012	2013	2014	2015	variação
Índice de Atendimento com Abastecimento de Água ⁽¹⁾	94,0%	94,8%	95,3%	96,2%	96,8%	97,2%	+ 3,2 p.p.
Índice de Cobertura com Redes de Água	96,9%	97,7%	98,1%	99,0%	99,5%	99,9%	+3,0 p.p.
Índice de Atendimento com Coleta de Esgotos ⁽¹⁾	83,3%	84,2%	85,1%	86,3%	87,5%	87,9%	+4,6 p.p.
Índice de Cobertura com Redes de Esgotos	90,1%	90,7%	91,8%	93,2%	94,4%	94,9%	+4,8 p.p.
Índice de Tratamento dos Esgotos Coletados	75,0%	75,0%	75,0%	75,0%	75,0%	75,0%	-
Índice de Perdas Totais na Distribuição (L/lig. dia)	440	445	445	435	360	260	- 180 L/lig.dia
Índice de Perdas de Faturamento	27,4%	27,8%	27,9%	27,2%	23,2%	15,0%	- 12,4 p.p.

(1) Para esses indicadores foi mantida como base de cálculo a projeção SEADE 2009, com o objetivo de não imprimir descontinuidade à análise da evolução, o que ocorreria se fosse adotada a nova projeção SEADE para 2013.

Concluída a explanação, a matéria foi colocada em discussão e a seguir em votação, resultando **aprovada por unanimidade**. Na sequência, o Presidente do Comitê Gestor, Benedito Braga, propôs que a prestação de contas em questão fosse submetida formalmente à análise e validação pela ARSESP, a exemplo do que fora executado em exercícios anteriores, devendo a Agência apresentar seu Parecer na próxima reunião do Colegiado, previamente agendada para 08/08/2016. Dando prosseguimento à reunião, o Presidente do Comitê, Benedito Braga, conferiu a palavra à Sra. Denise Lopes de Souza, representante da Secretaria Municipal de Habitação, para apresentação do **item 3: "Acompanhamento do Plano de Aplicação dos recursos do Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura – FMSAI/ 2015"**, quando foram destacados os seguintes tópicos: (i) arranjo institucional do FMSAI; (ii) informe sobre o sistema eletrônico existente no site da SEHAB, contendo registro de todas as informações relacionadas FMSAI; (iii) receita auferida pelo Fundo em 2015, totalizando R\$ 287,9 milhões (4º trim/14 – 3º trim./15); (iv) base legal para aplicação dos recursos do Fundo; (v) recursos aplicados em 2015, em programas e

ações de saneamento básico e ambiental e de infraestrutura no Município – R\$ 291,7 milhões; (vi) ações realizadas pela SEHAB: Programa de Urbanização de Favelas (projetos, obras e serviços técnicos especializados), Programa Mananciais (projetos, obras e indenizações), Regularização Fundiária (serviços técnicos especializados); (vii) ações executadas pela SMSP (Subprefeituras): Drenagem e Contenções (obras e serviços técnicos especializados); (viii) ações executadas pela SIURB: Intervenções de Controle de Cheias (obras, serviços técnicos especializados e indenizações). Enfatizou a expositora que a metodologia utilizada na aplicação da receita do FMSAI para esta exposição foi a mesma estabelecida em 2012 e acrescentou que o plano de aplicação para 2016 já foi aprovado pelo Conselho Gestor do Fundo e encontra-se disponível no site da SEHAB para consulta. Mencionou também que a SEHAB está trabalhando, num processo de ampla integração com as demais secretarias municipais e também com a Secretaria Estadual de Habitação, na definição dos perímetros prioritários de intervenção da prefeitura, com vistas à revisão do Plano Municipal de Habitação. A Sra. Denise Lopes Souza, fazendo referência à Deliberação nº 14, de 19/08/2015, que estabeleceu o fluxo de procedimentos operacionais, responsabilidades e regras a serem atendidos no repasse de recursos ao FMSAI, solicitou à SABESP um levantamento detalhado das contas/faturas vencidas há mais de 365 dias e não contestadas, pois desde a publicação da referida Deliberação a empresa ainda não definiu um fluxo mensal dessas informações à prefeitura. Concluída a exposição, o Presidente do Comitê Gestor concedeu a palavra ao Diretor Metropolitano da SABESP, Paulo Massato Yoshimoto, para apresentação do **item 4** da pauta: **“Informe sobre a Situação Hídrica”** que, em síntese, abordou os seguintes tópicos: (i) volume disponível nos mananciais da RMSP em 14/06/2016; (ii) pluviometria e afluência mensal dos sistemas Cantareira,

Alto Tietê e Guarapiranga – posição 15/06/2016; (iii) projeção para dez/2016 de volumes armazenados nos sistemas Cantareira, Alto Tietê e Guarapiranga, caso as mínimas históricas voltem a ocorrer; (iv) impacto da temperatura na produção total de água na RMSP – curva de demanda. Acrescentou o expositor que, mesmo com o fim da crise hídrica e com o término da concessão de bônus, o faturamento da SABESP vem se comportando muito aquém das expectativas, e por esta razão mudanças nos processos de cobranças administrativas e judiciais vêm sendo adotadas, objetivando melhorias nos resultados financeiros da empresa. A propósito, acrescentou o Presidente Benedito Braga que investimentos em infraestrutura terão que ser rediscutidos no âmbito do governo, com vistas à reservação e à segurança hídrica, requerendo inclusive reflexões por parte da ARSESP quando da próxima revisão tarifária. Neste contexto, pediu a palavra o Conselheiro Weber Sutti para destacar a importância da aproximação de representantes jurídicos das procuradorias do Estado e do Município antes da próxima revisão tarifária, com o objetivo de iniciarem discussões sobre a questão do repasse dos 7,5% do FMSAI para a tarifa. Sobre o mesmo tema, destacou o presidente das SABESP, Jerson Kelman, que discussões sobre a tarifa metropolitana devem ser desencadeadas, na medida em que não é lógico atribuir esse repasse somente ao munícipe da capital, mas também não é razoável que o mesmo seja arcado pela SABESP. Franqueada a palavra e não havendo qualquer outro pronunciamento, o Presidente anunciou o pré-agendamento da próxima reunião ordinária do Comitê Gestor para o dia **8 de agosto de 2016** e encerrou o encontro determinando fosse lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, segue assinada por mim, , Sandra Maria Giannella, Secretária Executiva do Comitê e pelos senhores membros titulares e suplentes presentes.



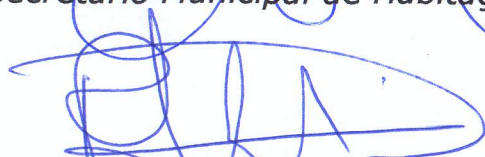
Sétima e última folha da 44ª Reunião do Comitê Gestor dos Serviços de Água e Esgoto da Capital Paulista



BENEDITO PINTO FERREIRA BRAGA JUNIOR - titular
Secretário de Saneamento e Recursos Hídricos do Est. São Paulo



JOÃO SETTE WHITAKER FERREIRA – titular
Secretário Municipal de Habitação



ROBERTO LUCCA MOLIN - suplente
Chefe de Gabinete da Secretaria de Habitação do Estado de São Paulo



WEBER SUTTI - suplente
Secretário Adjunto do Governo Municipal